

# O perfil das complicações mais frequentes em pacientes hemodialíticos

Ana Gabriela Brandão Silva<sup>1</sup>; Gabriela Silvestre Costa Silva<sup>1</sup>; Lídia Rodrigues Feitosa<sup>1</sup>; Luana Nunes Prudente<sup>1</sup>; Vitória Silva Margon<sup>1</sup>; Leandro Nascimento Silva de Rodrigues<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A hemodiálise consiste na remoção rápida e efetiva de solutos de pequeno peso molecular durante um tratamento de 4 horas, de modo que tempo total de tratamento é de aproximadamente 12 horas semanais. Esse tratamento tem com objetivo primordial realizar a filtração artificial do sangue principalmente em pacientes com doença renal crônica (DRC). Essa patologia consiste em uma síndrome clínica secundária à alteração definitiva da função e/ou estrutura do rim em que apresenta múltiplas causas e vários fatores de risco. No entanto, esse tratamento hemodialítico apresenta complicações importantes e alguns casos podem causar problemas graves. Assim, objetiva-se com esse estudo reconhecer as principais complicações enfrentadas pelos pacientes renais durante o tratamento para que seja possível promover estratégias de prevenção e melhora da qualidade de vida desses pacientes. O trabalho configura-se como um estudo analítico observacional de caráter quantitativo, que será realizado a aplicação de um questionário em uma clínica de nefrologia em Goiânia-GO. Dessa forma, espera-se conhecer e descrever o perfil dos pacientes e as principais complicações relacionados ao tratamento dialítico, contribuindo, então, com a formulação da prevenção dos agravos desencadeados pela hemodiálise.

**Palavras-**

**chave:**

Doença Renal Crônica.

Tratamento.

Complicações.